



PLANO DE TRABALHO

Subvenção Municipal:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2019

*Ass.
D.G.*

Plano de Trabalho 2019

SERVIÇO: CASA DO APRENDIZ CIDADÃO (CAC) – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

FONTE: Subvenção Municipal

I – IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 51.394.872/00001-12
Executora: Casa do Aprendiz Cidadão
Endereço: Rua Domingos de Moraes Nº 500
CEP: 19013-180 **BAIRRO:** Vila Roberto
Tel. (18) 3222-2655 / (18) 3222-7099
E-mail: gerencia@cacpp.com.br / servicosocial@cacpp.com.br
Imóvel: (X) Próprio () Cedido () Alugado
Carga Horária de funcionamento semanal: As segundas e quartas das 08H ás 19H,
terças e quintas das 08H ás 17H50 e ás sextas-feiras das 08H ás 17H30.
Quantos dias na semana funciona: 5 (Cinco) dias na semana, de Segunda à Sexta-
Feira.
Data da Implantação (DD/MM/AAAA): 24/03/1979
Nome do Representante Legal: Felicio Sylla
RG: 6.735.019-7 **CPF:** 726.454.408-78

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

- (X) Proteção Social Básica
() Proteção Social Especial – média complexidade
() Proteção Social Especial – alta complexidade

III - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:

Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos de idade.

IV - IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: Amanda Azzolini Volnistem

Formação: Serviço Social

Número do Registro Profissional: CRESS/SP Nº 51.023

Telefone do coordenador para contato: (18) 3222-2655 / (18) 3222-7099

E-mail do coordenador: servicosocial@cacpp.com.br

V - DIAGNÓSTICO:

Iniciamos esse diagnóstico convidando o leitor para a realização de uma reflexão acerca da adolescência, suas expectativas com relação à vida, o meio social onde experimentam suas vivências, os seus comportamentos, valores e posturas, bem como, a sua formação para o mundo do trabalho e a sua espera por uma colocação no mesmo.

Compreende-se que essa fase da vida é repleta de angústias, incertezas, dúvidas e inseguranças mas, também, deve ser vista como o período em que o ser humano mais se desenvolve e experimenta seus papéis, definindo, de fato, a sua identidade.

Em meio a essas mudanças encontra-se o desejo do adolescente de abandonar seu status de "dependente" da família para ocupar o seu papel adulto, onde o mesmo terá suas responsabilidades.

Dessa forma, entendemos o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos compreendem, além dos aspectos técnicos e práticos que tornam os adolescentes capazes de agir da maneira prevista e desejável ao mercado de trabalho, possibilitam, também, a formação de uma consciência crítica, capaz de auxiliá-lo na construção de seus valores e projetos futuros, bem como, (re) pensar a sua forma de inserção social, estimulando a participação cidadã, o convívio social, o respeito mútuo, a tolerância e a ética, tudo isso, amparado por uma equipe que proporcione um espaço de estímulo ao seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.



Todos os fatores apontados acima estiulam o adolescente no seu desenvolvimento psicosocial, previnindo, dessa forma, a fragilização e/ou ruptura de vínculos familiares e comunitários, bem como, a instalação de situações de risco social, pois, tem o objetivo de estimular o adolescente para a vida e para a sua inserção no mercado de trabalho, compreendendo esses pontos como a própria afirmação da identidade desses sujeitos.

A Casa do Aprendiz Cidadão de Presidente Prudente desenvolve suas atividades na área socioassistencial no nível de Proteção Social Básica e tem como intuito promover a convivência social, a participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho de adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 15 e 17 anos de idade.

Segundo dados colhidos a partir do censo demográfico realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2010 e disponível para acesso em seu site, tem-se no município de Presidente Prudente exatamente 33.611 adolescentes e jovens na faixa etária entre 15 até 24 anos de idade, de ambos os sexos, sendo esta uma parcela significativa diante da população do mesmo, representada por 207.610 habitantes.

Diante da estimativa apresentada e do número expressivo de adolescentes e jovens que pode ser constatado no município, torna-se essencial a oferta de serviços que promovam a formação geral para o mundo do trabalho com o intuito de atingir para além da inserção no mercado de trabalho de forma regulamentada, mas que, tenha, principalmente, a preocupação de desenvolver atividades que promovam a participação social e cidadã, a construção de novos projetos, a escolha de novos caminhos, o reconhecimento e estímulo as potencialidades, o trabalho da autonomia e da segurança, entre outros aspectos objetivos e subjetivos, contemplando dessa forma o desenvolvimento biopsicosocial dos adolescentes.

Utilizando-se desse último dado, o Fórum Regional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil – FPETI-PPR, o Juizado Especial da Infância e Adolescência – JEIA, o Juizado da Infância e Juventude, Promotoria da Infância e Juventude e pelo Ministério Público do Trabalho de Presidente Prudente propuseram que fosse realizado um diagnóstico a respeito do trabalho infanto-juvenil no Município de Presidente Prudente,



(18)3222-7099
gerencia@cacpp.com.br
www.cacpp.com.br

considerando a necessidade de verificar, identificar e, mapear a incidência de trabalho infantil nos territórios do município.

A referida pesquisa foi realizada na rede de ensino regular, municipal e estadual, com crianças e adolescentes com idade entre 05 e 17 anos, sendo que, 19.098 crianças e adolescentes foram entrevistados.

As entrevistas e coleta de dados realizada com as crianças e adolescentes foram sistematizadas em gráficos, desses escolhemos dois que podem ilustrar a situação do trabalho infantil em nosso município, sendo eles:

Incidência de Trabalho nas Escolas Municipais

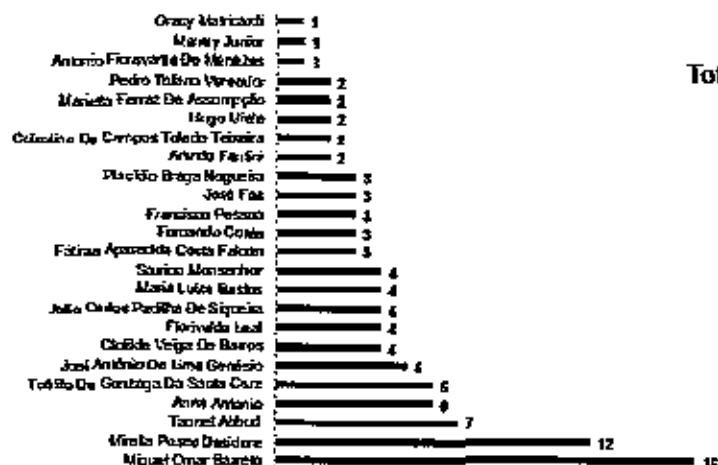
Incidência de trabalho entre março a junho de 2018 por escolas municipais.



A partir desse gráfico podemos observar que foram identificadas 52 crianças em situação de trabalho infantil na rede de ensino municipal. No gráfico abaixo temos a realidade das escolas estaduais,

Incidência de Trabalho nas Escolas Estaduais e Idade até 15 anos

Incidência de trabalho entre março a junho de 2018 por escolas estaduais.

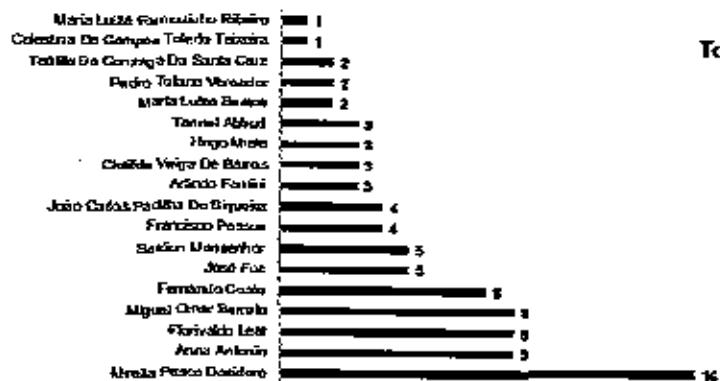


Total: 180 casos

7 adolescentes não quiseram responder se há regularidade na contratação, portanto não é possível classificá-los como regular ou irregular, dado que são adolescentes maiores de 14 anos que encontram-se neste quesito.

Incidência de Trabalho nas Escolas Estaduais e Idade de 16 a 17 anos

Incidência de trabalho entre março a junho de 2018 com situação irregular por escolas estaduais.



Total: 89 casos

38 adolescentes não quiseram responder se há regularidade na contratação, portanto não é possível classificá-los como regular ou irregular, dado que são adolescentes maiores de 16 anos que encontram-se neste quesito.

Na rede de ensino estadual foram identificados mais 189 casos de trabalho infanto-juvenil.

A pesquisa supracitada serve de aporte teórico para dar início as intervenções necessárias no sentido da erradicação do trabalho infantil pois, dessa forma temos a possibilidade de atuar diretamente in loco com as crianças, adolescentes e seus familiares.

Neste sentido, a Casa do Aprendiz Cidadão apresenta-se como uma alternativa de serviço prestado pela rede socioassistencial na atenção aos adolescentes identificados na

86 6

pesquisa, garantindo a eles a prioridade de inserção mediante a situação de risco social em que se encontram.

Além disso, a CAC é um agente ativo na erradicação do trabalho infanto-juvenil, possibilitando além do acompanhamento nos serviços prestados pela instituição, a formação geral para o mundo do trabalho e, o encaminhamento do adolescente para vagas de aprendizagem profissional a luz da Lei Nº 10.097/2000 e, amparada no Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu capítulo V, sobre o "Direito à Profissionalização e Proteção no Trabalho", na Consolidação das Leis Trabalhistas em seu capítulo IV, "Da Proteção do Trabalho do Menor" e na Constituição Federal de 1988 que, em seu Artigo 7º, na qual proíbe-se, aos menores de dezesseis anos, a realização de qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, bem como aos menores de dezoito anos qualquer trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

Sendo assim, compreendemos a importância em se ter um espaço onde adolescência e juventude sejam orientadas não só para o trabalho, mas, também, para a vida e, suas expectativas/projetos futuros.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo o processo de preparar e instruir os adolescentes para que os mesmos questionem, reflitam e, tomem decisões, tornando-os responsáveis para que possam agir em benefício de si próprios mas, também, dos outros, pensando conjuntamente no bem-estar coletivo/social.

Logo, o SCFV vem atender os adolescentes que apresentem interesse em participar da Casa do Aprendiz Cidadão e que, ainda estão em processo de desenvolvimento, visando garantir espaços para que ele tenha seus direitos preservados e, condições de cumprir os seus deveres, atrelando o acesso a atividades lúdicas e dinâmicas a possibilidade de inserção no mundo do trabalho por meio da Lei da Aprendizagem (Nº 10.097/2000).

O presente projeto deve ser executado pois, é uma resposta ao acompanhamento e atividades no contra turno escolar dos adolescentes, além disso, torna-se um instrumento contra o trabalho infantil, ampliando a rede de garantia de direitos, por meio do atendimento e acompanhamento as demandas apresentadas pela família e pelo adolescente.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos vem de encontro com a construção do projeto de vida do adolescente, bem como, a promoção do seu

Rafaela 7

desenvolvimento biopsicosocial, ou seja, atua no sentido de ser um espaço que componha o sistema de garantia de direitos.

Os impactos sociais do SCFV podem ser aferidos por meio da frequência, participação, nas mudanças notadas durante seu processo de desenvolvimento, dentre elas, o sentimento de pertença espaço/social, o seu processo comunicativo, a organização dos pensamentos, a forma de se expressar, as relações que estabelece com o outro, as trajetórias de vida, os vínculos estabelecidos, as relações familiares, dentre outros aspectos que podem surgir durante seu espaço de tempo participando dos serviços da instituição.

O espaço geográfico abrangido pelo projeto é relativo a todo o município de Presidente Prudente pois, os adolescentes atendidos pela instituição vem de todos os territórios. As prioridades de inserção obedecem aos critérios da Política de Assistência Social não sendo estáticos e passando por avaliação/triagem social sempre que necessário.

Dessa feita, o SCFV vem instigar os adolescentes a desenvolver valores, opinião e concepções acerca do mundo e da sociedade onde vivem para que esses estejam preparados não só para o mundo do trabalho, mas, também, para a vida.

Portanto, o SCFV consiste em uma proposta de trabalho diferenciada que tem como intuito proporcionar um espaço reflexivo e composto por atividades expositivas e lúdicas que promovam a participação, a expressão pessoal e o aprimoramento de conhecimentos, habilidades, posturas e comportamentos.

O desenvolvimento dessa proposta de trabalho consiste no compromisso em fazer esses adolescentes sentirem-se impulsionados a buscar a realização dos seus sonhos e a construção do seu projeto de vida, deixando claro que essa é uma tarefa difícil e que exige esforço e comprometimento de sua parte, porém, que enquanto sujeitos atendidos por essa instituição eles sempre terão respaldo e apoio na construção e descoberta desses novos caminhos e formas de caminhar.

Logo, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos enquanto mais uma possibilidade de auxiliar o adolescente, inserido na instituição, por meio de atividades socioeducativas que promovam o posicionamento dos mesmos, o comprometimento, a participação cidadã, a expressão pessoal, a



formação de opiniões, o respeito mútuo, a convivência social, as relações de confiabilidade, bem como, o fortalecimento da sua autonomia, segurança e identidade.

Por fim, busca-se contribuir efetivamente para que os adolescentes amenizem as dificuldades objetivas e sujetivas, pessoais e sociais, que cada sujeito tem internalizado em si, por meio de atividades que favoreçam a superação, evidenciando e estimulando as potencialidades e habilidades de cada um.

VI - DESCRIÇÃO DA META:

Meta de atendimento direto (nº de Usuários): Até 70 adolescentes.

Capacidade de atendimento anual: Até 70 adolescentes.

Capacidade de atendimento mensal: Até 70 adolescentes.

VII - PÚBLICO ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 15 a 17 anos de idade, que vivenciam situações de vulnerabilidade e/ou risco social, bem como, suas respectivas famílias.

VIII - OBJETIVO GERAL

Oferecer um espaço potencial de convivência, socialização e de experimentação dentro de um convívio grupal e comunitário á adolescentes na faixa etária entre 15 á 17 anos de idade, de ambos os sexos, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, assegurando-lhes referências positivas que possam contribuir para o seu pleno desenvolvimento, pessoal e social, abordando temáticas que perpassam a realidade social, econômica, cultural e ambiental na qual estão inseridos, incentivando a busca pela autonomia, apropriação dos seus direitos de cidadania, bem como reconhecimento de deveres enquanto sujeitos ativos e operantes na construção de seu projeto de vida.



IX - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estão relacionados ao objetivo geral do mesmo, sendo que, consistem na oferta de um espaço potencial de convivência, socialização e experimentação dentro do convívio grupal e comunitário. A CAC busca, por meio dos objetivos específicos apresentados abaixo, contribuir com a alteração da situação global apresentada, ou seja, contribuir para o distanciamento/rompimento do adolescente com situações de vulnerabilidade e/ou risco social.

Objetivos específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Períodicidade	Resultados esperados		Profissional Envolvido
				Quantitativos	Qualitativos	
Amenizar ansiedades e ampliar o universo informacional dos adolescentes direcionando essas questões para a sociedade e, também, para o mundo do trabalho.	Promover o sentimento de segurança, bem como, a ampliação e o desenvolvimento intelectual, ofertando aos adolescentes e aos jovens novas informações sobre	Atingir o objetivo por meio de oficinas, atendimentos e orientações, utilizando abordagens grupais e individuais.	Semanalmente	O objetivo dessa meta é atingir 100% dos adolescentes atendidos no SCFV da CAC em um período de 12 meses.	Promover o sentimento de segurança, bem como, a ampliação e o desenvolvimento intelectual, ofertando aos adolescentes e aos jovens novas informações	Assistente Social, Coordenador Pedagógico, Psicólogas, Educadores Sociais.

Agv. JG
 Agv.
 10

	a sociedade na qual estão inseridos e, também, sobre o mercado de trabalho que os aguarda.	sobre a sociedade na qual estão inseridos e, também, sobre o mercado de trabalho que os aguarda.	Sensibilizar os adolescentes para os seus pontos fortes e fracos e estimular os mesmos para o desenvolvimento de suas habilidades.	O objetivo dessa meta é atingir 100% dos adolescentes atendidos no SCFV da CAC em um período de 12 meses.	Sensibilizar os adolescentes para os seus pontos fortes e fracos e estimular os mesmos para o desenvolvimento de suas habilidades.
Proporcionar um espaço para o autoconhecimento, evidenciando as potencialidades e possibilidades de cada adolescente, bem como, as suas dificuldades com o intuito de trabalhar essas questões.	Atingir o objetivo por meio de oficinas, atendimentos e orientações, utilizando abordagens grupais e individuais.	Semanalmente	O objetivo dessa meta é atingir 100% dos adolescentes atendidos no SCFV da CAC em um período de 12 meses.	Sensibilizar os adolescentes para os seus pontos fortes e fracos e estimular os mesmos para o desenvolvimento de suas habilidades.	
Reforçar a	Sensibilizar os adolescentes para os seus pontos fortes e fracos e estimular os mesmos para o desenvolvimento de suas habilidades.	Atingir o objetivo	Semanalmente	O objetivo	Sensibilizar os adolescentes para os seus pontos fortes e fracos e estimular os mesmos para o desenvolvimento de suas habilidades.

Assistente Social, Coordenador Pedagógico, Psicólogas, Educadoras Sociais.

Assistente Social

Assistente Social



Importância do permanente processo de aprendizagem e da construção de um projeto de vida e profissional que os possibilite alcançar seus sonhos e objetivos.	adolescentes para a necessidade de se qualificar procurar informações, buscar orientações e encaminhamentos que possam sanar as suas necessidades pessoais e sociais.	objetivo por meio de oficinas, atendimentos e orientações, utilizando abordagens grupais e individuais.	dessa meta é atingir 100% dos adolescentes atendidos no SCFV oferecido pela CAC em um período de 12 meses.	adolescentes para a necessidade de se qualificar procurar informações, buscar orientações e encaminhamentos que possam sanar as suas necessidades pessoais e sociais.	Social, Coordenador Pedagógico, Psicólogas, Educadoras Sociais.
Favorecer a expressão pessoal, a formação de opiniões, o respeito mútuo, relações de	Trabalhar por meio de atividades diferenciadas algumas dificuldades identificadas	Atingir o objetivo por meio de oficinas, atendimentos e orientações,	O objetivo dessa meta é atingir 100% dos adolescentes atendidos no SCFV	Trabalhar por meio de atividades diferenciadas algumas dificuldades identificadas	Assistente Social, Coordenador Pedagógico, Psicólogas, Educadoras Sociais.

J. S. / 12



confiabilidade, a autonomia, o sentimento de pertença, a segurança e a formação da identidade social dos adolescentes.	pelas Educadoras Sociais.	utilizando abordagens grupais e individuais.	ofertado pela CAC em um período de 12 meses.	pelas Educadoras Sociais.
--	---------------------------	--	--	---------------------------

X - METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho do Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculos está organizada para realizar a oferta de oficinas durante três vezes na semana, por um período de três horas diárias, sendo que, as duas turmas do SCFV intercalam entre si.

As oficinas estão organizadas na metodologia de trabalho afim de atingir o objetivo geral e específico do SCFV, oferecendo atividades que estejam direcionadas ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária que, contribua para o retorno e/ou permanência do adolescente no ensino regular, estimulo a convivência social, participação cidadão e formação geral para o mundo do trabalho, sempre deliando questões imprescindíveis para a juventude.

Desse feita, segue abaixo a metodologia de trabalho organizada pela CAC para a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

Rosângela

METODOLOGIA DE AÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Trabalho a ser Desenvolvido	Local que será Desenvolvido	Técnico Responsável pelo Acompanhamento	Quando será Desenvolvido	Como será Desenvolvido	Estratégias para a Participação do Usuário
<p>Oficinas com temáticas variadas que contribuam com o processo de desenvolvimento biopsicosocial do adolescente.</p> <p>Casa do Aprendiz Cidadão</p> <p>Assistente Social, Psicóloga Social e Educadoras Sociais.</p> <p>Oficinas com temáticas variadas que contribuam com o processo de desenvolvimento biopsicosocial do adolescente.</p>	<p>Durante os dias de atividades já estabelecidos, ou seja:</p> <p>Turma A – 2º, 4º e 6º Feira das 14H às 17H</p> <p>Turma B – 3º, 5º e 6º Feira das 14H às 17H.</p>	<p>As oficinas são desenvolvidas pelos Educadores Sociais a partir das orientações técnicas disponíveis na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, sendo que, a equipe técnica acompanha e da o suporte necessário às demandas apresentadas.</p>	<p>Sensibilização a respeito da importância do trabalho;</p> <p>Participação dos adolescentes por meio de apontamentos sobre os temas que gostariam de abordar no SCFV;</p> <p>Avaliação realizada pelos</p>		

Oficina de Línguas (Espanhol)	<p>Casa do Aprendiz Cidadão</p> <p>Assistente Social, Psicóloga Social e Educadoras Sociais.</p> <p>Durante os dias de atividades já estabelecidos, ou seja:</p> <p>Turma A - 2º, 4º e 6º Feira das 14H às 17H e,</p> <p>Turma B - 3º, 5º e</p> <p>adolescentes sobre o trabalho desenvolvido, feedbacks por meio de rodas de conversa, debates ou depósito de opinião na urna de forma sigilosa.</p> <p>Sensibilização a respeito da importância do trabalho;</p> <p>Participação dos adolescentes por meio de apontamentos sobre os temas que gostariam de</p> <p><i>Sig.</i></p>
-------------------------------	---

		abordar no SCFV; Avaliação realizada pelos adolescentes sobre o trabalho desenvolvido, feedbacks por meio de rodas de conversa, debates ou depósito de opinião na urna de forma sigilosa.	Sensibilização e respeito da importância do trabalho; Participação dos adolescentes por meio de apontamentos
6º Feira das 14H á 17H.			
Oficina de Canto/Coral	Casa do Aprendiz Cidadão	Assistente Social, Psicóloga Social e Educadoras Sociais. (Não existe um Profissional específico, a CAC conta com Educadoras Sociais	Durante os dias de atividades já estabelecidos, ou seja: Turma A ~ 2º, 4º e 6º Feira das 14H á 17H

	<p>que tem habilidades em Violão e Técnicas de Canto)</p> <p>Turma B – 3º, 5º e 6º Feira das 14H ás 17H.</p>	<p>sobre os temas que gostariam de abordar no SCFV;</p> <p>Avaliação realizada pelos adolescentes sobre o trabalho desenvolvido, feedbacks por meio de rodas de conversa, debates ou depósito de opinião na urna de forma sigilosa.</p>	<p>Durante os dias de atividades já estabelecidos, ou seja:</p> <p>Turma A – 2º, 4º e 6º Feira das 14H</p>	<p>Desenvolvida espontaneamente, com o intuito de tornar a oferta de atividades mais dinâmica e fluída.</p> <p>Integração entre os</p>
Oficina de Jogos	Casa do Aprendiz Cidadão	Assistente Social, Psicóloga Social e Educadoras Sociais.		



		das 17H	adolescentes e equipe.	
		e, Turma B – 3º, 5º e 6º Feira das 14H das 17H.		
Oficina de Teatro	Casa do Aprendiz Cidadão	Assistente Social, Psicóloga Social e Educadoras Sociais. Durante os dias de atividades já estabelecidos, ou seja: Turma A – 2º, 4º e 6º Feira das 14H das 17H e, Turma B – 3º, 5º e 6º Feira das 14H das 17H.	<p>Desenvolvida semanalmente, é orientada pela Psicóloga Social e responsável pelo Projeto Espelho Interior (CONDECA). O objetivo da oficina de teatro é trazer o adolescente para o aqui e agora a partir do desenvolvimento e formas de expressão.</p> <p>Sensibilização a respeito da importância do trabalho; Participação dos adolescentes por meio de apontamentos sobre os temas que gostariam de abordar no SCFW;</p> <p>Avaliação realizada pelos adolescentes sobre o trabalho desenvolvido.</p>	

88
88
88

feedbacks para
melo de rodas de
conversa,
debates ou
depósito de
opinião na urna
de forma sigilosa.

XI - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES. Informar, as atividades a serem desenvolvidas semanalmente e mensalmente, observando os objetivos específicos registrados no Plano de Trabalho.

✓
✓
✓



XII - ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade	Metodologia/ Como?
Rede Estadual de Ensino	Referência e Contra referência	Esporádica	A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto a Rede de Ensino acontece esporadicamente, apenas quando necessário. Apenas algumas unidades escolares realizam encaminhamentos para a instituição e, a instituição realiza contratos telefônicos e/ou solicitações por e-mail, a articulação em rede com a educação tem se mostrado bastante restrita.
CRAS	Referência e Contra referência	Continua	A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto aos CRAS e Núcleos do Município de Presidente Prudente são respaldados pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de Encaminhamentos que solicitam a inclusão do adolescente no serviço e que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (pode ser atendido pelo CRAS/Núcleos e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão), bem como, relatórios de acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no

			<p>sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, encaminhamento para realização do Cadastro Único, etc);, discussão em rede – tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação, judiciário, etc;) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais e, contato telefônico – realizado com frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e, esclarecimento de dúvidas.</p>
CREAS	Referência e Contra referência	Continua	A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto aos CREAS do Município de Presidente Prudente são respaldados pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de Encaminhamentos que solicitam a inclusão do adolescente no serviço e que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (pode ser atendido pelo CREAS e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão). Relatórios de acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas que devem

A38

			<p>ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.), discussão em rede – tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação, judiciário, etc;) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais e, contato telefônico – realizado com frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e, esclarecimento de dúvidas.</p>
CAPS Infantil	Referência e Contra referência	Continua	<p>A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto ao CAPS Infantil do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de Encaminhamentos (que apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço) – que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (pode ser atendido pelo CAPS Infantil e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão). Relatórios de acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas</p> <p style="text-align: right;"><i>Ass</i></p>

		<p>Cidadão). Relatórios de acompanhamento – diz respeito à apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.), discussão em rede – tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação, judiciário, etc.) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais e, contato telefônico – realizado com frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e, esclarecimento de dúvidas.</p>	
Unidade Básica	Referência e de Saúde Contra referência	Esporádica	A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto as Unidades Básicas de Saúde do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de encaminhamentos (que apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço) realizados pela UBS, discussão em rede – que tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação,

			<p>judiciário, etc;) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais e, contato telefônico – realizado com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e, esclarecimento de dúvidas</p>
Habitacão	Referência e Contra referência	Esporádica	<p>Existem a possibilidade de realizar a articulação em rede com a Habitação, porém, não foi necessário até o presente momento.</p>
Lar Santa Filomena	Referência e Contra referência	Continua	<p>A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto ao Acolhimento Institucional – Lar Santa Filomena do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de ofícios – (que descrevam a realidade vivenciada pela família) e encaminhamentos (que apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço) – que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (pode ser atendido pelo Lar Santa Filomena e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão), no caso do Lar Santa Filomena a instituição CAC recebe encaminhamento tanto dos adolescentes que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como, referente aos adolescentes em acolhimento institucional, relatórios de</p>

		<p>acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequências, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.), discussão em rede – tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação, judiciário, etc;) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais, contato telefônico – realizado com frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e, esclarecimento de dúvidas e, participação na elaboração do Plano Individual de Atendimento – ocorre sempre que a instituição já realiza e/ou se propõe a realizar o atendimento do adolescente em acolhimento institucional.</p>	
LADOME	Referência e Contrarreferência	Contínua	A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto ao Acolhimento Institucional – LADOME do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de ofícios – (que descrevam a realidade vivenciada pela família) e encaminhamentos (que

✓ / ✓
BB

apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço – que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (pode ser atendido pelo LADOME e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão), **relatórios de acompanhamento** – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.); **discussão em rede** – tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação, judiciário, etc.) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais, **contato telefônico** – realizado com frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e, esclarecimento de dúvidas e, participação na elaboração do **Plano Individual de Atendimento** – ocorre sempre que a instituição já realiza e/ou se propõe a realizar o atendimento do adolescente em acolhimento institucional.

A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz

e Juventude	Contra referência	Cidadão junto a Equipe Técnica da Vara da Infância do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de ofícios – (que descrevam a realidade vivenciada pela família) e encaminhamentos (que apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço) – que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (pode ser acompanhado pela equipe técnica do Poder Judiciário e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão), relatórios de acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.); discussão em rede – tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação, judiciário, etc.) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais e, contato telefônico – realizado com frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e,
-------------	-------------------	---

28




Conselho Tutelar	Referência e Contra referência	Contínua	A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto ao Conselho Tutelar do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de ofícios – (que descrevam a realidade vivenciada pela família) e encaminhamentos (que apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço) – que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (pode ser atendido pelo Conselho Tutelar e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão), relatórios de acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar freqüência, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.); discussão em rede – tem como objetivo discutir com todos os serviços (saúde, educação, assistência social, habitação, judiciário, etc.) que realizam o atendimento da família/adolescente sobre situações específicas vivenciadas visando a superação de violações de direitos e a garantia dos mínimos sociais, contato telefônico – realizado com
------------------	--------------------------------	----------	--

frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e esclarecimento de dúvidas e, denúncias a respeito de violações de direitos e, situações de risco que chegam até a instituição por meio dos adolescentes/famílias. A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto as Organizações Sociais que compõe a Rede Socioassistencial do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais da equipe por meio de ofícios – (que descrevam a realidade vivenciada pela família) e encaminhamentos (que apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço) – que podem ser referente as famílias e ser atendido pelas OSC e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão, relatórios de acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes a continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.) e, contato telefônico – realizado com frequência com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de

Ministério do Trabalho	Orientação e Acompanhamento	Contínua	A referência e contra referência realizada pela Casa do Aprendiz Cidadão junto ao Ministério do Trabalho do Município de Presidente Prudente é respaldada pelo contato direto com os profissionais que estão a serviço do mesmo ofício – (que descrevam a realidade vivenciada pela família) e encaminhamentos (que apenas solicitam a inclusão do adolescente no serviço) – que podem ser referente as famílias e aos adolescentes atendidos por um dos serviços ou por ambos (a situação pode ser acompanhada pelo Ministério do Trabalho e/ou pela Casa do Aprendiz Cidadão), relatórios de acompanhamento – diz respeito a apropriação de informações sobre a evolução do adolescente/família dentro do serviço podendo constar frequência, situações relatadas que devem ser compartilhadas com a rede no sentido da garantia de direitos, participação e dados relevantes à continuidade do atendimento (alteração de endereço, telefone, informações pessoais, etc.), contato telefônico – realizado com o objetivo de troca de informações rápidas a respeito dos processos de encaminhamento e, esclarecimento de dúvidas, participação da equipe técnica em reuniões e fóruns de discussão a respeito da temática da Aprendizagem e da Erradicação do Trabalho Infantil e, palestras
------------------------	-----------------------------	----------	--

CMAS e CMDCA	Orientação e Acompanhamento	Continua	realizadas pelo Fiscal do Trabalho a respeito da Aprendizagem junto aos adolescentes atendidos na instituição.
--------------	-----------------------------	----------	--

Braga /

XIII - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso:

Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda em especial; famílias em processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais.

Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

As condições e formas de acesso são flexíveis podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades apresentadas pelas famílias, adolescentes e, rede de atendimento.

XIV - RESULTADOS ESPERADOS/ AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Os resultados e aquisições esperados aos educandos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são:

- ✓ Garantir aos adolescentes que são acompanhados pela rede socioassistencial e, que passam por situações de vulnerabilidade e risco social um espaço de pertencimento seguro que possa contribuir com o seu processo de desenvolvimento;
- ✓ Ser um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Ampliar o universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Qualificar e possibilitar inserção do adolescente no mercado de trabalho;

- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional;
- ✓ Garantir o Direito à profissionalização previsto pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ✓ Contribuir com a formação de adolescentes no âmbito pessoal e profissional;
- ✓ Trabalhar com famílias: Grupos, Atendimento Psicossocial Individual e Familiar, encaminhamento à rede de atendimento do município;
- ✓ Promover a aproximação e articulação com os movimentos sociais do município proporcionando vivências de cidadania;
- ✓ Enfatizar, na formação, o valor e a dignidade do trabalho, a importância do gerenciamento familiar, do planejamento da vida pessoal e profissional valorizando as oportunidades que a vida oferece;
- ✓ Contribuir para a formação integral dos adolescentes, estimulando-os a adotar novos hábitos e atitudes de convivência e cidadania, por meio de ações que desenvolvam o empreendedorismo, a preparação e a integração para o trabalho;
- ✓ Contribuir para a redução da exclusão social, por meio do acompanhamento escolar e tendo como referência os índices de aprovação e de evasão;
- ✓ Desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade de vida, envolvendo a geração de trabalho e renda dos participantes e de seu núcleo familiar, proporcionando a sustentabilidade social e econômica, para as comunidades, todos os seus contextos;
- ✓ Executar ações que contemplam a construção, manutenção, ampliação de espaços físicos e aquisição de material permanente, de maneira a proporcionar a sustentabilidade da instituição.



XV - RECURSO HUMANO (Somente da equipe que será paga com Recurso da Subvenção)

Quantidade	Cargo	Formação	Carga horária	Remuneração anual e vínculo	Fonte de financiamento
01	Assistente Social	Serviço Social	150 horas	R\$38.229,38 CLT	FMDCA 20% (Inovador) 62% Termo de colaboração/Subvenção 18% Próprio

Do total de funcionários quantos tem Pós Graduação: 11

Quantidade de Estagiários: 04

Quantidade de Voluntários: 00

XVI - RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

ESTRUTURA FÍSICA: 01 Cozinha Industrial, 01 Refeitório com 130 lugares, 08 salas de treinamento com recurso audiovisual, 02 salas de Informática, Salas de atendimento: Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Odontologia, Sala de Reunião, Sala dos Instrutores, Departamento Coletivo de Serviço Social (Educadoras e Psicólogas Sociais), Departamento de Marketing e Comercial, Departamento Pessoal, Financeiro, Gerencia, Sala da Diretoria e Reunião, Recepção e Pátio, 06 Banheiros sendo 02 Adaptados para deficiente físico Feminino e Masculino.

RECURSOS MATERIAIS: Materiais Permanentes: 200 Cadeiras Universitárias, 10 Datashow, Quadros Brancos, Caixas de Som, 62 Computadores para as Salas de Informática, Mesas e Cadeiras do Refeitório, Computadores dos funcionários da Equipe. Materiais de Consumo: Materiais Desportivos, Kit de Higiene Pessoal, Materiais de Escritório e Didático, Material de Limpeza e Higiene Pessoal e Gêneros Alimentícios.

XVII - INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA:

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso a:



Serviços Integrados

	Nº de Beneficiários atendidos
Benefícios Eventuais	00
Benefícios Continuados – BPC Idoso	00
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	00
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	00
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	00
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	00
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	00
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	00
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Adolescer (República)	00
Transferência de Renda Estadual – Ação Jovem	3
Transferência de Renda Estadual – Renda cidadã	00
Transferência de Renda Estadual - Renda Cidadã Idoso	00
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	05
Transferência de Renda Federal – PETI	00

XVIII - TRABALHO SOCIAL

- (X) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.
(dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).
- (X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.
- (X) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).
- (X) Articulação Intersetorial.
- (X) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).
- (X) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).
- (X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (X) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XIX – AVALIAÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está organizado e planejado para ser desenvolvido no prazo de doze meses, acontecendo durante todo o ano sem interrupções.

Dessa forma, será estabelecido pela equipe técnica da instituição, os aspectos que serão monitorados e avaliados em cada atividade e, também, de uma forma global sobre as respostas obtidas objetiva e subjetivamente em relação ao público alvo do mesmo, ou seja, os adolescentes que fazem parte do projeto.

Assim, o monitoramento das ações deverá ser realizado mensalmente para as atividades que estão propostas de forma contínua, sendo que, para as atividades esporádicas, deverá ocorrer o monitoramento sempre que ela for desenvolvida durante o fim do seu ciclo.

Dessa feita, as avaliações de todo o trabalho e, sobre o andamento de todas as atividades serão desenvolvidas trimestralmente, completando um total de duas avaliações no período de seis meses.

Os resultados dessas avaliações serão elaborados a partir de um relatório semestral demonstrando o andamento dos serviços prestados por meio dos dados obtidos a partir das avaliações parciais que serão sistematizadas nesse



documento, dessa forma, ao final do ano poderemos ter acesso aos documentos iniciais e finais do caminhar do mesmo possibilitando uma visão global dos aspectos positivos e negativos da implantação das proposituras, ofertando, assim, subsídios para que as mesmas sejam readequadas de acordo com as necessidades apresentadas e analisadas pela equipe técnica da Casa do Aprendiz Cidadão.

Dessa feita, visamos ofertar um atendimento de excelência aos adolescentes e seus familiares, suprindo todas as necessidades identificadas e possíveis, para que efetivamente estejamos contribuindo com o seu processo de desenvolvimento biopsicosocial.

Segue abaixo o quadro de monitoramento e avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

O que será Avaliado?	Como será Avaliado?	Qual a Periodicidade?	Quais Instrumentais?
O acesso as informações/disponibilização de conteúdos	Por meio do planejamento e execução de atividades realizado pelo Educador/Instrutor. Registro Fotográfico	Mensal	Registro do Planejamento de Atividades com registro fotográfico.
Resposta dos educadores a respeito da ansiedade dos adolescentes, no sentido de acolher suas angústias.	Será avaliado por meio do estabelecimento de vínculos entre instrutor e adolescentes	Mensal	Frequência Participação Busca espontânea do adolescente pelo instrutor para relato de situações cotidianas.
Estímulo as potencialidades e habilidades dos adolescentes e, espaço apropriado para reconhecimento das dificuldades e formas de	Será avaliado qualitativamente por meio de feedbacks do Educador/Instrutor responsável,	Mensal	Registro de informações do Educador/Instrutor em quadros de acompanhamento dos adolescentes

trabalha-las.

cabendo a ele registrar observações sobre o processo de desenvolvimento notado no adolescente.

inseridos no Projeto.

Participação

Será avaliado por meio do controle de frequência, bem como, a participação durante as oficinas (se o adolescente participa das atividades propostas, se realiza o registro de informações, se é comunicativo com a turma, etc;)

Mensal

Lista de Frequência

Registro de Informações no verso da Freqüência

Registro de informações nos quadros de acompanhamento dos adolescentes.

Efetividade do Projeto frente a inserção no mundo do trabalho, por meio das vagas sociais, do adolescente na condição de aprendiz, em atendimento à Lei Nº 10.097/2000.

Será avaliado por meio aos encaminhamentos realizados ao mundo do trabalho do adolescente na condição de aprendiz, contabilizando os resultados positivos/admissões realizadas no

Mensal

Registro em Gráficos

	período.		
Vínculos Estabelecidos	Será avaliado de forma qualitativa a partir da observação do Educador/Instrutor e da Equipe Técnica.	Mensal	Acompanhamento sistemático das turmas do Projeto de Aperfeiçoamento Profissional – Formação Continuada. Registro de informações nos quadros de acompanhamento dos adolescentes. Observação e registro de situações.

Equipe responsável pela execução:

Amanda A. Volnistem
Assistente Social
Amanda A. Volnistem
Técnico Responsável

Felício Sylla
Presidente
CPP: 726.454.408-78

[Handwritten signature]
Presidente da Entidade

[Handwritten signature]

Rua Doutor Augusto de Morais, 476.
CEP 15013-180 Poços de Caldas - MG
CNPJ (MF) 51.394.877/0009-12

(16) 3222-7099
e-mail: recursos@nepipp.com.br
www.nepipp.com.br

XX - Recursos Financeiros Previstos

(Os recursos deverão ser totalizados de acordo com o serviço executado – Por exemplo, quem executa serviços de Proteção Básica e de Proteção Especial, os recursos deverão estar divididos corretamente de acordo com os gastos executados, NÃO sendo possível o mesmo valor estar nas duas ações).

Resumo financeiro a serem aplicados em 2019 - Total da Entidade

Programa	Município	Estadual			Federal			Privado			Total
		FMS	EMDA	Serviço Municipal	FMS	EDCA	FIAS	EDCA	Empresa	OSC	
Proteção Básica				66.000,00							66.000,00
Proteção Especial de Mão Companhade											97.000,00
Proteção Especial e At companhade											97.000,00
Total				66.000,00							163.000,00

Felício Spilla

Presidente
CPE 726.454.408-78

Presidente da entidade

Amanda A. Holstein
Quirino
Assistente Social

Técnico CRESS 0501/20



Rua Dom Antônio da Mota, 476.
CEP 19013-180 Piracicaba - SP
CNPJ: 01.394.872/0001-12

(19) 3222-7099
E-mail: gerencia@ccapp.com.br
www.ccapp.com.br

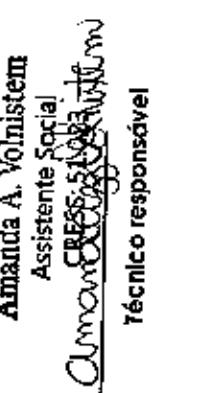
Programas	Municipal						Estadual			Federal			Privado			Total
	FIMAS	ENDEA	Simp/Municipal	FEAS	EDCA	ENAS	ENICA	Empresa	ONG's	Pessoas Físicas	Proprio					
Gêneros de alimentação			30.500,00									0,00	30.500,00			
Recursos Humanos			17.400,00									72.300,00	89.700,00			
Serviços de terceiros Pessoas Jurídicos			8.100,00									5.500,00	13.600,00			
Material de consumo			10.000,00									9.600,00	19.600,00			
Utilidade Pública(Agua, luz e telefone)												9.600,00	9.600,00			
Total			66.000,00									97.000,00	163.000,00			

Co-Financiamento

Felício Sylla
Presidente
CPF: 726.456.408-78

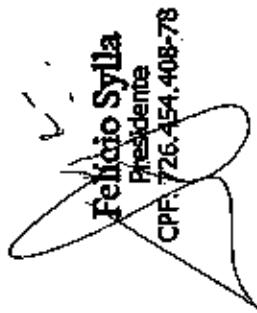


Amanda A. Voinstein
Assistente Social
Amanda Voinstein
Técnico responsável



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TERMO DE COLABORAÇÃO

ITEM	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Total
Gêneros de alimentação	R\$ 3.000,00	R\$ 2.700,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.300,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.300,00	R\$ 2.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.800,00	R\$ 30.500,00
Recursos Humanos	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00									
Serviços de terceiros											
Pessoas Jurídicos	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ 700,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.600,00	R\$ 2.200,00	R\$ 8.100,00
Material de consumo (didático pedagógico)	R\$ 1.600,00	R\$ 800,00	R\$ 600,00	R\$ 1.300,00	R\$ 500,00	R\$ 1.200,00	R\$ 600,00	R\$ 1.100,00	R\$ 600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 10.000,00
TOTAL	R\$ 6.600,00	R\$ 66.000,00									



Felicio Sylla
Presidente
CPF: 726.454.408-78



(16) 3222-7039

www.cespp.com.br

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Demonstrativo de Custos Apurados – Planilha Orçamentária Termo de Colaboração

CATEGORIA DA DESPESA	CATEGORIA DO PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO
GENEROIS ALIMENTÍCIOS	ALIMENTOS	Achocolatado Em Pó, Açúcar Cristal, Açúcar Refinado, Alho Descascado Pacote 01kg, Alho Tritulado Sem Sal, Alho Batido Temperado, Amaciante De Creme, Amido De Milho, Arroz, Atum, Azeite, Azeitona, Batata Em Flocos Para Purê, Batata Palha, Batata Palito Congelada, Bolacha Maisena, Bolacha De Água E Sal, Bolacha De Nata, Biscoito Tipo Amaneigado, Biscoito Tipo Rosquinha, Café, Catchup, Chá Mate, Comprados mensalmente, de acordo com cardápio estabelecido pela Responsável Técnica da Instituição em quantidades suficientes para atender a todos os compromissos de acordo com tipo e horário da refeição servida, sendo lanches, Almoço, e festividades feitas com adolescentes geralmente em datas comemorativas. A justificativa especificada é para atender a diversidade do cardápio não entrando em monotonia, atendendo os adolescentes e favorecendo uma nutrição adequada e equilibrada.
A3 carnes são compradas mensalmente e os pedidos são feitos de acordo com cardápio, variando sempre para não haver desperdício. Verduras, Legumes, Frutas: Comprado semanalmente obedecendo sazonalidade e a estação. As Bebidas são utilizadas no dia a dia acompanhando lanches e também nos festividades.	CARNES	Suína (pernil, bistecca, costelinha, lombo, bacon), Bovina (lombo, costela, acém, contra filé, alcatra, patinho, coxão mole), Peixe (Tilápia, merluza, panga, maparé), Aves (coxa e sobrecoxa, peito de frango eventualmente, como por exemplo nestas datas, tanto precisamos dar especificações estes alimentos que são comprados para eventualidades.

Rua Dom Joaquim de Moriões, 476,
CEP 18013-180 Praia Prudente - SP
CNPJ (MF) 51.359.873/0001-12

www.cseape.com.br
www.cseape.org.br
(19) 222-7099

VERDURAS, LEGUMES E FRUTAS	Abóbora, Abobrinha, Acelga, Agrião, Alface, Alho, Alho Pôrto, Almeirão, Batata, Batata Doce, Berinjela, Beterraba, Brócolis, Broto De Feijão, Cebola, Cebolinha, Cenoura, Chicória, Chuchu, Couve, Couve Flor, Couve Bruxelas, Espinafre, Gengibre, Jiló, Mandioquinha, Milho, Pepino, Pimentão, Quiabo, Rabanete, Repolho, Rúcula, Salsão, Tomate Caqui, Tomate Salada, Tomate Cereja, Vagem, Cebolinha, Coentro, Hortelã, Louro, Manjericão, Orégano, Salsinha, Tomilho, Abacaxi, Ameixa, Banana, Caqui, Goiaba Vermelha, Kiwi, Laranja, Limão, Maçã, Mamão, Manga, Maracujá Azedo, Melancia, Melão Amarelo, Ponkan.	BEBIDAS	Água Mineral, Refrigerante (Guaraná, Típico Cola, Laranja, Limão, Uva), Suco Concentrado Para Diluição, Leite Fermentado, Iogurte.
FRIOS	Queijo Tipo Parmesão, Queijo Muçarela, Ricota, Queijo, Presunto, Mortadela, Salsicha, Salsicha, Queijo Provolone.		

As carnes são compradas mensalmente e os pedidos são feitos de acordo com cardápios, variando sempre para não haver desperdício.

Legumes, Comprado

Verduras, Frutas: semanalmente

obedecendo sazonabilidade e aceitação. As Bebidas são utilizadas no dia a dia acompanhando lanches e também nas festividades.

Outros: Geralmente em datas comemorativas e cu finais de ano fazemos um cardápio diferenciado, mostrando a cada um o que se come nestas eventualidades como por exemplo natal. Para tanto precisamos ter

Rua Domênecos de Moraes, 476.
CEP 13013-140 - Prudente - SP
CNPJ (10) 51.394.872/0001-12

(18) 3222-7039
www.cptpp.com.br
garrafa@cptpp.com.br

MATERIAL DE CONSUMO	estes são para eventualidades.	<p>Água sanitária - Embalagem De 05 Litros, Álcool 70° Líquido, Álcool Em Gel 70° Avental Transparente De Plástico,Balde Para Limpeza - 15 Litros,Bobina - Rolo Com Plástico Capacidade 02 Kg,Bobina - Rolo Com Plástico De Ambiente,Lá de aço, Coador De Café De Poliéster e de pano, Colher De Sobre mesa Descartável, Copo Descartável - 180 Ml, Copo Descartável Para Café - 80 Ml, Desentupidor Com Cabo E Borracha - Vaso Sanitário, Desincrastante, Limpador Desengordurante, Desincrastante alcalino,Desinfetante, Detergente Líquido Neutro ,Escova De Canto - Cerdas De Nylon Resistentes Com Cabo Longo,Multi Uso Para Limpeza Da Cozinha, Esponja Metálica, Esponja Para Louça - Dupla Face,Fibra Abrasiva Fina - Cor Verde Escuro (Para Limpeza Pesada),Fibras Abrasivas Sintética Grossa - Cor Azul Escuro, Filme Plástico PVC - Esticável Tamanho: 60x1000, Fósforo - Palitos Extra Grandes,Garfimão Descartável Para Bolo,Limpador De Uso Geral, Limpador De Uso Geral Com Cloro ,Luva Móveis,Luva De Borracha Para Limpeza Pesada Cano Longo,Luva Descartável De Vinil - Caixa Com 100 Unidades ,Luva Transparente (Luvas Plásticas, Pacote Com 100 Und),Papel Alumínio Grande,Pálito De Dente - Unidade Com 100,Papel Higiênico - Pacote Com 04 Rolos Branco,Papel Higiênico (Virgem 100 % Celulose) - 300 Metros Com 08 Rolos,Papel Toalha Em Bobina Puxa E Conta (Virgem 100% Celulose),Papel Toalha Interfolha - Com 1000 Folhas,Papel Toalha Para Cozinha Cm,Plástico Resistente Com Capacidade Para 05 Kg (Tam. Grande)Pratinho Perfex - Rolo De 300 Metros E 30 Querosene Para Limpeza, Rodo De Plástico Resistente 40 Cm - Eva, Rodinho De Pia Grande-Resistente E Excelente Qualidade,,Rodo Grande Resistente 60 Cm, Sabão Em Pedra - Pacote Com 05 Unidades, Detergente Em Pó, Sabonete Líquido Incolor Antisséptico - Com 5 Litros, Saco Alvejado - Branco, Saco De Lixo - 100 Litros - Pacotes Com 10 Unidades, Saco De Lixo - 40 Litros - Pacotes Com 10 Unidades, Saco De Lixo - 60 Litros - Pacotes Com 10 Unidades, Saco Plástico Esterilizado Para Amostra - 12x30, (Pacote Com 1000 Unidades), Sanitizante Para Alimentos, Sapolio Líquido, Soda Cáustica, Toucas descartáveis - Pacote Com 100 Unidades, Vassoura MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E DIDÁTICO</p>
HIGIENE LIMPEZA	E	<p>quadro branco, Caneta Esferográfica de cores preta, azul e vermelha, lápis de cor, Apagador, Cadernos de 10 matérias e 100 folhas, Borracha, Apontador, Tesoura, Régua, Pasta Arquivo, Plástico para pasta arquivo, pasta suspensa, caixa Box para arquivo morto, pasta fita adesiva tipo durex, espiral para encadernação, capa transparente para encadernação, pasta diversa tipo Lelástico/grampo triângulo, grampo para grampeador 3/4, clips n°2, elástico, envelopes tamanho A4/Carta, Cartolina cores variadas, TNT cores variadas.</p>
UNIFORMES		Camisetas Gola V Feminina e Masculina,Camisolas Sociais Feminina e Masculina
OUTROS		Materiais Desportivos: bumbô, bola, coichonetes, cones de plástico, cordas.

Rua Desmiliagos de Moreira, 476.
CEP 13013-190 - Pres. Prudente - SP
CNPJ (ME) 51.394.872/0000-12

(18) 3222-7099
www.coppp.com.br
contato@coppp.com.br

(ESPECIFICAR)	
RECURSOS HUMANOS	Kit de Higiene Pessoal: Sabonete, Shampoo, Gel para Cabelo, Condicionador, Cotonete, Fio Dental, Escova de Dente, Pasta Dental, Cortador de Unha, Creme Hidratante, Lixa de Unha, Esmalte, Pente, Desodorante, Talco para Pé, Jogos Pedagógicos: Imagem e Ação, Dama, Xadrez, Cubo Mágico, Jogo da Memória, Dominó.
Serviço de Terceiro Jurídico	Vale Transporte para os adolescentes que não recebem de nenhum serviço

Amanda Andrade
Assistente Social
CRESS: 51.023

Felício Sylla
Presidente
CPF: 726.454.400-78



Rua Domengos da Motaesca, 476.
CEP 19013-180 Prudente, Prudente - SP
CNPJ/MF 51.393.873/0001-12

(18) 3222-7099
gfrccdc@cecpp.com.br
www.cecpp.com.br

Piano de Aplicação

ITEM	VALOR
Material de Consumo	R\$ 10.000,00
Recursos Humanos	R\$ 17.400,00
Gêneros Alimentícios	R\$ 30.500,00
Serviço Terceiro Jurídico(V.T)	R\$ 8.100,00
TOTAL	R\$ 66.000,00

Presidente Prudente, 17 de Janeiro de 2019

Felicio Sylla
Presidente
CRF: 726.454.408-78

Presidente